

5º SIMPÓSIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA: POÉTICAS DIGITAIS

Nara Cristina Santos, CAL/UFSM
Giovanna Graziosi Casimiro, CAL/UFSM

RESUMO

Este artigo visa apresentar o projeto 5º Simpósio de Arte Contemporânea: Poéticas Digitais, realizado no ano de 2010, que se configura como uma ação extensionista. Com o intuito de promover a discussão sobre arte contemporânea foram reunidos professores, pesquisadores, artistas, alunos atuantes na área da produção contemporânea, vinculados às novas mídias, arte e tecnologia. Por meio de exposições, palestras e debates, busca-se debater e discutir as questões relacionadas às poéticas digitais.

Palavras-chave: arte, tecnologia, novas mídias, arte contemporânea, simpósio

ABSTRACT

This article aims to present the project to extend the 5th Symposium of Contemporary Art: Digital Poetics, held in 2010. In order to promote discussion of contemporary art were brought together teachers, researchers, artists, students, working in the area of contemporary production, linked to new medias, art and technology. Through exhibitions, lectures and discussions, we seek to debate and discuss issues related to digital poetics.

Keywords: art, technology, new media, contemporary art, symposium

O 5º SIMPÓSIO ARTE CONTEMPORÂNEA: POÉTICAS DIGITAIS vem ao encontro de uma necessidade crescente em reunir pesquisadores, estudantes e profissionais na área das Artes Visuais, atuantes em poéticas visuais ou história, teoria e crítica das artes, para apresentar e discutir suas pesquisas no campo acadêmico e profissional no contexto regional e nacional, sobre a temática específica das poéticas digitais. Os artistas investigam novas propostas criativas e extrapolam o universo da arte contemporânea, refletem sobre seu trabalho ao mesmo tempo em que os teóricos, historiadores e críticos apresentam

possibilidades de entendimento da arte atual, reafirmando a necessidade da pesquisa na área e o intercâmbio de alunos e pesquisadores.

O fato de a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) possuir um curso de graduação em Artes Visuais com mais de 45 anos de trajetória, reafirma a necessidade latente de ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, como uma forma de efetivar o papel social da UFSM na região em que se insere, ao oportunizar a oferta de eventos deste nível. Ao iniciarmos nossas atividades do PPGART - Mestrado em Artes Visuais na UFSM em 2007, com a pesquisa na Pós-Graduação, já iniciada com o Curso de Especialização Arte e Visualidade em 2005, damos continuidade a eventos que propiciem a troca entre pesquisadores concorrendo para a qualificação acadêmica e profissional dos alunos do PPGART, assim como dos egressos da área das Artes Visuais. É apenas com o fomento e a geração de conhecimento na área das Artes que se contribuirá para a formação e propagação artística e cultural no contexto da região sul do Brasil.

Dos professores da área de Arte Contemporânea, que integram este Simpósio, a maioria lidera Grupos de Pesquisa do CNPq, com projetos vinculados a diferentes universidades públicas como a UNB, a UFRJ, a USP, a UFG, a UFRGS, a FURG, a UFBA, a UFRN, inclusive a nossa. Todos os professores apresentam produção teórica e prática, na área das Artes Visuais com vínculo direto às tecnologias e mídias digitais. Alguns estão empenhados no desenvolvimento de softwares próprios para a prática artística.

A intenção primeira deste projeto de extensão - 5º SIMPÓSIO ARTE CONTEMPORÂNEA: POÉTICAS DIGITAIS - é estabelecer um vínculo permanente com a pesquisa acadêmica na área das Artes Visuais, fortalecendo e promovendo o debate crítico em torno de uma produção que envolve arte e tecnologias digitais na elaboração de novos ambientes virtuais, de animação e jogo e propiciar o contato entre acadêmicos com pesquisadores atuantes na área de arte digital.

As poéticas digitais estabelecem uma hibridação entre a imagem e o objeto, a imagem e o sujeito, através de uma proposta interativa que é o resultado da ação do sujeito sobre a imagem, onde ele se mantém na interface do real e do virtual, colocando-as mutuamente em contato. Ainda entre o universo simbólico dos modelos, feito de linguagem e de números, e o pensamento figurativo criador, cujo imaginário nutre-se num universo simbólico de natureza diversa, que os modelos nunca poderão anexar.

A partir do momento em que o artista não trabalha mais com materiais brutos, de natureza física ou energética, mas sobre materiais simbólicos como a linguagem da programação informática, toda a relação da arte com o real encontra-se alterada e pode ser considerada no âmbito das poéticas digitais, ou seja, de uma prática fundada na tecnologia digital.

Este 5º Simpósio justifica sua importância na discussão em torno das poéticas digitais, mais precisamente na reflexão sobre a arte digital na arte contemporânea, com palestras, exposições artísticas, e publicação. Esta ação de extensão está baseada numa abordagem metodológica qualitativa. Seu cronograma manteve a seguinte sequência:

Fev/Mar/Abri - organização do evento, contatos e apoios;

Mai/Jun - organização do evento e preparação do material de divulgação.

Julho - divulgação e inscrições;

Agosto - evento 25, 26 e 27/agosto/2010;

Setembro - organização dos certificados para distribuição; relatório.

Poéticas Digitais

Dias 01, 02 e 03 de setembro



5º Simpósio de Arte Contemporânea

Inscrições de 05 de julho a 20 de agosto,
Segunda a sexta, das 14h às 17h,
na sala 1228 ou 1324 do CAL,
ou pelo site www.ufsm.br/ppgart.

Promocão
e realização



PPGART
Mestrado em Artes Visuais
UFSM



arte tecnologia

Apoio



DAV
Departamento de
Artes Visuais



CAIXA PRETA



50
ANOS

PROGRAMAÇÃO

Dia 01.09

09:00 ABERTURA

09:15 "Projetos artísticos recentes do Grupo Poéticas Digitais"
Gilberto Prado (USP)

10:00 CAFÉ

10:30 "Intersecção das tecnologias na produção artística"
Paulo Bernardino (UA/PT)

12:00 ALMOÇO

14:00 "Poética e Tecnologia: encontro e desencontro em Gira S.O.L."
Milton Sogabe/Sciarts (UNESP)

14:30 "Arte e Tecnologia –instalações multimídia interativas"
Maria Luiza Fragoso (UFRJ)

15:00 "Caminhar e fotografar: rasgos de paisagens em arquivos de deslocamento"
Sandra Rey (UFRGS)

15:30 "Três concepções de interface em arte computacional"
Cleomar Rocha (UFG)

16:00 DEBATE e CAFÉ

17:00 Exposição Sala Claudio Carricone
Conversa com artistas

Dia 02.09

09:00 "Caracolomobile: da concepção à realização"
Tânia Fraga (USP)

10:00 CAFÉ

10:30 "Arte interativa das ruas ao computador, do computador às ruas"
Maria Beatriz Medeiros (UNB)

12:00 ALMOÇO

14:00 "CTRL+ART+DEL: experimentações sobre contexto, arte e tecnologia"
Fábio Fon (UFG)

14:30 "O espaço nas poéticas digitais" Karla Brunet (UFBA)

15:00 "Aurora Pós-humana: processo criativo de um universo ficcional transmidiático"
Edgar Franco (UFG)

15:30 "Narrativas e procedimentos de montagem cinema experimental e do filme de artista"
Marcelo Gobatto (FURG)

16:00 DEBATE e CAFÉ

17:00 Exposição Sala Iberê Camargo
Mestrados PPGART 2010

Dia 03.09

09:00 "Ciberintervenção urbana interativa" Suzete Venturrelli (UNB)

10:00 DEBATE e CAFÉ

10:30 "30 milhões de anos: no mundo da nanoarte" Anna Barros (SP)

12:00 ALMOÇO

14:00 Fórum de Arte Digital

16:00 Encerramento

A abertura do evento contou, contou com a presença de da Coordenadora do Evento e do PPGART, Prof.^a Dr.^a Nara Cristina Santos, o Diretor do Centro de Artes e Letras, Prof. Dr. Pedro Brum, o Pró-reitor de Extensão, Prof. Dr. João Flores representando o reitor da UFSM, o Pró-reitor adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa, Prof. Dr. Carlos Ceretta e o Secretário Adjunto da Secretaria de Cultura do Município de Santa Maria, Cezare Barrichello.

Nas palestras que se sucederam ao longo dos três dias de evento, foram tratados os seguintes temas por seus respectivos palestrantes: Gilberto Prado discorreu sobre os projetos mais recentes de seu grupo de pesquisa Poéticas Digitais da USP; Paulo Bernardino da Universidade de Aveiro/Portugal, fez sua conferência em torno da história da arte e suas implicações no campo da tecnologia, na produção contemporânea; Milton Sogabe expos o processo criativo do projeto Gira S.O.L. enquanto Maria Luiza Fragozo abordou questões referentes às instalações multimídia. O dia 01 de setembro foi finalizado com Sandra Rey apresentando um de seus trabalhos vinculados à linguagem fotográfica e Cleomar Rocha, tratando sobre interface dentro da arte computacional.

No segundo dia, as atividades reiniciaram com Tania Fraga discorrendo sobre seu projeto artístico Caracolomobile, cuja execução se deu por meio de um trabalho multidisciplinar, com a participação de pessoas de outras áreas do conhecimento como robótica e engenharia; Maria Beatriz Medeiros palestrou sobre poéticas digitais no espaço público, a partir dos projetos desenvolvidos pelo grupo Corpos Informáticos. Fábio Fon apresentou o processo de construção do projeto CTRL+ART+DEL, mostrando as Captas, capas de chuvas com sensores que captam ligações de telefones móveis e ativam um aparelho de som que interage com as pessoas ao seu redor. Karla Brunet teve como tema de sua palestra o espaço nas poéticas digitais em projetos envolvendo a natureza e Edgar Franco tratou de questões da pós-humanidade, modificações genéticas aliadas à tecnologia digital, baseado em um universo ficcional transmidiático criado por ele. O dia de discussões foi finalizado com a experiência em vídeo, por Marcelo Gobatto.

O último dia teve as conferências de Suzette Venturelli sobre o projeto desenvolvido no Midialab, em que se trabalha com a ideia da interação entre o ciberespaço e o espaço urbano, através de projeções em prédios e construções na cidade. Controladas por um programa disponível no espaço virtual, com livre acesso aos internautas. A última palestra foi a da artista Anna Barros, que explanou sobre a pesquisa artística desenvolvida a partir de fragmentos minerais da cidade da Mata-RS, a madeira petrificada.

A última atividade proposta foi o debate no Fórum de Arte Digital, a partir da proposição do GT de Arte Digital do Ministério da Cultura, no qual se discorreu sobre as questões políticas de apoio e incentivo à produção na área de arte e tecnologia e mídias

digitais no país. Conclui-se que apesar da produção crescente em poéticas digitais, confirmada pela presença dos pesquisadores da área e das exposições artísticas, ainda não há incentivo suficiente para a arte digital. A questão da produção em arte digital no contexto da arte contemporânea, considerando as especificidades próprias da poética digital, demanda maior atenção do poder público para as investigações na área. Deste modo, editais próprios objetivando a sedimentação da pesquisa no campo da arte e tecnologia uma presença maior de representantes, artistas, produtores, curadores, historiadores que trabalham com arte digital e novas mídias junto aos órgãos competentes do Ministério da Cultura, podem efetivamente contribuir para um entendimento mais amplo desta produção. Eventos como o 5º Simpósio de Arte Contemporânea, também colaboram para o reconhecimento e fortalecimento da área.



Mesa de abertura do evento



Imagens do público no 5º Simpósio



Imagens abertura 5º Simpósio



Palestra CTRL+ART+DEL de - Fábio Fon

Paralelamente, três exposições marcaram o evento: ARTE-Poética-DIGITAL, PPGART-Mestres 2010, Diálogos Digitais, as quais contaram com a participação dos mestrands e Mestres 2010 do PPGART, e artistas nacionais e internacionais. Para citar uma delas:

- 1 - Exposição ARTE-Poética-DIGITAL, Sala Cláudio Carriconde/CAL

A produção curatorial contemporânea pode ser pensada em um contexto mais amplo, interdisciplinar, envolvendo as mais diferentes e abrangentes articulações da arte com outros campos do conhecimento, como por exemplo, a ciência e a tecnologia. Muitos projetos curatoriais vêm sendo desenvolvidos para aproximar a produção artística de um público cada vez mais interessado na diversidade de participação e interação no contexto da arte contemporânea. Nesse sentido, neste artigo apresentamos uma contribuição para se pensar sobre alguns aspectos da curadoria na arte contemporânea, a partir dos eventos paralelos ao 5º simpósio de Arte Contemporânea: poéticas digitais, estabelecendo um vínculo entre pesquisa e extensão na área das Artes Visuais, fortalecendo e promovendo o debate crítico em torno de uma produção que envolve a arte e as tecnologias digitais a partir do meio acadêmico.

Por exemplo, a proposta de curadoria da exposição ARTE-Poética-DIGITAL está focada nas poéticas digitais, do uso da tecnologia informática, mas detém-se menos no modo de produzir e mais na maneira de sensibilizar, a partir das questões emergentes na instauração dos projetos em torno das experiências de tempo e/ou lugar que cada obra pode proporcionar ao visitante. A exposição reúne oito *obras/projetos em processo* de artistas convidados que trabalham individualmente e/ou em equipe na área da arte e tecnologia, desenvolvendo pesquisas em poéticas digitais, propondo novas configurações criativas, explorando ambientes virtuais, instaurando processos interativos e realizando intervenções que ampliam o campo da produção artística no contexto da arte contemporânea. Compreende-se como poéticas digitais toda e qualquer produção artística que no processo de instauração do projeto do(s) autor(es), artista ou equipe ou grupo, passa em algum momento por meios digitais, informáticos. Dos trabalhos expostos, alguns apresentam uma concepção mais ampla no seu fazer, entendendo a tecnologia digital na sua produção não apenas como ferramenta, mas como sistema, prevendo a criação, produção, visualização, disponibilização e manutenção da obra no ambiente computacional, por exemplo.

No caso desta exposição, a tecnologia proporciona ao artista um trabalho em equipe, reunindo pessoas de diversas áreas do conhecimento em torno de um projeto comum, pois os paradigmas atuais da informática, da ciência, da comunicação e da arte oferecem a possibilidade de repensarmos a instauração da prática artística com e no ambiente digital. Desse modo, nesta exposição os projetos apresentados são de autorias individuais e autorias coletivas, em grupo ou em equipe. Embora não se estabeleça uma distinção mais específica na nomenclatura dada a cada coletivo, a palavra equipe parece apresentar melhor definição para se tratar da produção conjunta em arte e tecnologia digital. No entanto, o termo grupo tem sido mais utilizado porque também designa os grupos de

pesquisa vinculados às instituições de ensino que pertencem os artistas envolvidos. Convém destacar que os participantes desta exposição são na sua maioria professores pesquisadores de instituições de ensino superior no país, que contam ou contaram com apoio financeiro para o desenvolvimento de seus projetos.

ARTE-poética-DIGITAL busca apresentar aos visitantes, sejam eles espectadores, participantes, interatores, as diferentes pesquisas desenvolvidas em arte com ênfase em poéticas digitais. Utilizando-se do vídeo, MAR(IA-SEM-VER)GONHAⁱ (2010) traz performances do Grupo Corpos Informáticos, da UNB, feitas no espaço urbano de Brasília e Goiânia em um documentário de 10min. Da FURG, Marcelo Gobatto exhibe PRESENTA: MODULAÇÕES (2010), um vídeo de 15 min com imagens da trajetória do artista e imagens apropriadas do cinema. Karla Brunet e Grupo Ecoarte, da UFBA apresentam a vídeo instalação GEOGRAFIAS DO MAR # TRAVESSIAⁱⁱ (2010) com imagens da Travessia Mar Grande-Salvador, dialogando com imagens-satélite, a partir das vivências no mar das pessoas que convivem em torno de pequenas embarcações. Nas produções de arte na web, Edgar Franco da UFG e Fábio Fon da UFRN divulgam FREAKPEDIA - A Verdadeira Enciclopédia Livreⁱⁱⁱ (2008-2009), uma webarte que consiste em uma enciclopédia pautada por verbetes sem qualquer importância, pois toda a informação é assumidamente insignificante.



Ciberintervenção urbana interativa em Santa Maria, 2010

MídiaLab Ciberinstalação

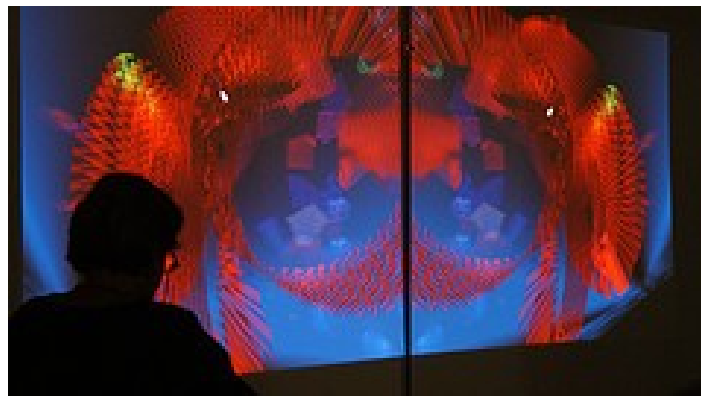
O grupo do MídiaLab da UNB, com Suzete Venturelli, Claudia Loch, Felipe Modesto, Kiko Barretto, Roni Ribeiro, Renato Perotto e Victor Hugo Valentim apresentam CIBERINTERVENÇÃO urbana interativa em Santa Maria^{iv} (2010), uma ciberinstalação híbrida que prevê uma ação urbana interativa de produção em forma de ações, com projeções sobre a arquitetura, contando com a interação de pessoas através da web.



Captas, 2009-2010 - Fábio Fon e Soraya Braz

Intervenção Móvel-Urbana

Também se utilizando do espaço urbano, Fabio Fon e Soraya Braz, da UFRN, apresentam CAPTAS: uma intervenção móvel-urbana^v (2009-2010), em que capas tagarelam quando percebem o uso de telefones celulares, apontando para implicações sociais da telefonia móvel. A instalação é composta por capas plásticas que são dotadas de um sistema eletrônico com sensor de radiação eletromagnética, caixa acústica e Mp3 Player e um vídeo de 20min que apresenta o registro da atuação performática.



Fluxions, 2010 - Tânia Fraga

Instalação Interativa

Propondo uma instalação interativa, Tânia Fraga busca uma experiência distinta com FLUXIONS^{vi} (2010), uma obra-programa com três domínios poéticos, realidades virtuais sensoriais interativas que exploram metáforas imaginárias. A artista contou com o consultor em Java, Pedro Garcia e tem apoio da USP.



200 Milhões de anos, 2010 - Anna Barros

Instalação interativa

A instalação interativa 200 MILHÕES DE ANOS^{vii} (2010), de Anna Barros integra uma trilogia, e *Árvore pedra* é a primeira parte do trabalho sobre o material colhido na cidade de Mata/RS no ano de 2009, que rastreado em microscópio eletrônico gera uma animação. A intenção da artista é tratar a partir de suas pesquisas em nanotecnologia, da temporalidade, para nos aproximar dessa transformação da madeira que se tornou pedra.

O projeto de extensão 5º Simpósio de Arte Contemporânea: Poéticas Digitais mostrou-se comprometido em seu papel de disseminador e contribuinte na produção de conhecimento na área da arte contemporânea, tecnologia e mídias digitais, contando com a participação de aproximadamente 130 pessoas, que em três dias, estiveram presentes nas conferências e palestras dos professores pesquisadores que apresentaram suas investigações relacionadas ao tema. Houve contribuição efetiva por parte dos participantes, que colaboraram para maior diálogo entre suas instituições públicas de ensino superior, mestrados, graduandos e público em geral. Em 2010, contamos com alunos de graduação e de pós-graduação do país e também com a presença de um grupo de estudantes de artes da Argentina, que se integraram às discussões. Acredita-se que cerca de 500 pessoas foram beneficiadas, no total, pelo evento, incluindo além do público acadêmico, a população em geral, por meio das exposições e fórum realizados ao longo dos três dias. O evento teve visibilidade nacional através da internet via ANPAP e Canal Contemporâneo, e divulgação local através do Diário de Santa Maria, Jornal A Razão e TV Campus. O 5º Simpósio de Arte Contemporânea: Poéticas Digitais recebeu o “Mérito Extensionista Prof. Dr. Mariano da Rocha”, pela UFSM em 2010.

Nara Cristina Santos.

Doutora em Artes Visuais/HTC, UFRGS, 2004. Doutorado Sanduíche na Paris VIII, França, 2001. Professora do DAV/CAL/UFSM desde 1993. Pesquisadora e Orientadora no PPGART/Mestrado em Artes Visuais/UFSM. Coordenadora do LABART e Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq. Membro da ANPAP E CBHA. Avaliadora do INEP/MEC para área de Artes. Integra GT de Arte Digital no Ministério da Cultura/MINC.

Email: naracris.sma@gmail.com

Giovanna Graziosi Casimiro.

Acadêmica do Curso de Artes Visuais/UFSM, bolsista PROBIC/FAPERGS 2011 sob orientação da Prof.^a Dr.^a. Nara Cristina Santos. Integrante do LABART e Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq.

Email: gigiggc@gmail.com

ⁱ <http://vimeo.com/channels/corposinformaticos>

ⁱⁱ <http://ecoarte.info/geomar/> e <http://vimeo.com/12087398>

ⁱⁱⁱ www.freakpedia.org

^{iv} <http://ciurbi.wordpress.com>

^v <http://www.fabiofon.com/captas.html>

^{vi} <http://taniafraga.art.br/blog/>

^{vii} <http://www.annabarros.art.br>

Referências Bibliográficas:

BRITES, Blanca; TESSLER, Elida. (org). O meio como ponto zero. Porto Alegre: EdUFRGS, 2002.

CAUQUELIN, Anne. Freqüentar os Incorporais. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2008.

COUCHOT, Edmond. A tecnologia na Arte: da Fotografia à Realidade Virtual. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

DELEUZE, Gilles. Imagem-Tempo, Cinema II. Ed. Brasiliense, 2005.

GIANNETTI, Cláudia. Estética Digital. Belo Horizonte : C/Arte, 2006.

OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. São Paulo : Bei Comunicação, 2010.

PAUL, Cristine. Digital Art. London : Thames & Hudson, 2003.

PAUL, Cristine. New Media in the white cube and beyond. Berkeley : Univ. California Press, 2008.

SANTOS, Nara Cristina. Arte-POÉTICA-Digital. Santa Maria, 2010. Flyer exposição. 1p.

SANTOS, Nara Cristina. Arte (e) Tecnologia em sensível emergência com o entorno digital. Tese de Doutorado em Artes Visuais/UFRGS, 2004.

Resumo:

5º SIMPÓSIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA: POÉTICAS DIGITAIS

Prof.^a Dr.^a Nara Cristina Santos, CAL/UFSM

Giovanna Graziosi Casimiro, CAL/UFSM

O 5º SIMPÓSIO ARTE CONTEMPORÂNEA: POÉTICAS DIGITAIS vem ao encontro da necessidade crescente de reunir pesquisadores, estudantes e profissionais na área das Artes Visuais, atuantes em poéticas visuais ou história, teoria e crítica das artes, para apresentar e discutir suas pesquisas no campo acadêmico e profissional no contexto regional e nacional. A intenção deste projeto de extensão é estabelecer um vínculo permanente com a produção e pesquisa acadêmica na área das Artes Visuais, fortalecendo e promovendo o debate crítico em torno de uma produção que envolve arte e tecnologias digitais. O fato de a UFSM possuir um curso de Artes Visuais com mais de 40 anos de trajetória, reafirma a necessidade latente de ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, como uma forma de efetivar o papel social da UFSM na região em que se insere. No ano de 2010, o 5º Simpósio de Arte Contemporânea: Poéticas Digitais reuniu pesquisadores de universidades de todo país, como UNB, UFG, USP, UFRJ, UNESP, UFBA, UFRN, FURG, UFRGS, UFSM. O evento recebeu da UFSM, o certificado de Ação de Extensão e foi contemplado com o “Mérito Extensionista Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho”, na área temática artes e letras. O projeto justifica sua importância

ao propor a discussão em torno das poéticas digitais, mais precisamente em colaborar para a reflexão da arte digital na arte contemporânea, com palestras, exposições artísticas, e publicações, acessíveis tanto ao público acadêmico quanto à população em geral, a fim de perceber o necessário e produtivo entrecruzamento nas atividades acadêmicas e profissionais para a produção de conhecimento, que envolve arte e tecnologias digitais na elaboração de novos ambientes virtuais, de animação, de jogo, de vídeo instalação, de webart, entre outras produções. Aconteceram três exposições paralelas: Mestres PPGART 2010, na Sala Iberê Camargo/Museu de Arte de Santa Maria; ARTE-Poéticas-DIGITAIS, na Sala Cláudio Carriconde da UFSM, com artistas brasileiros; Arte Digital, com graduandos e pós-graduandos em Artes Visuais da UFSM. Ainda, aconteceu o Fórum de Arte Digital do RS, para discutir políticas públicas para a área. Neste ano, contamos com a participação de alunos de graduação e de pós-graduação do país e também com a presença de um grupo da Argentina. O evento teve visibilidade nacional através da internet via ANPAP e Canal Contemporâneo, e divulgação local através do Diário de Santa Maria, Jornal A Razão e TV Campus. No total, o projeto teve um público beneficiado de cerca de 500 pessoas.